

## Sylvio de Vasconcellos e a Capela Verda Farrar

Marcia Maria Cavaliere<sup>1</sup>; Eduardo Cunha Castanheira<sup>2</sup>  
Isabela Carolina de Castro Alves Panisson<sup>3</sup>; Sonia Schrier de Resende<sup>4</sup>  
Trankilino Túlio Queiroz de Freitas<sup>5</sup>

### RESUMO

Sylvio de Vasconcellos, um dos principais arquitetos mineiros, responsável pela disseminação da arquitetura moderna no estado, foi um arquiteto completo, uma vez que atuou como professor, historiador, intelectual, urbanista e projetista. Seus projetos, realizados em maior parte em Minas Gerais, contemplaram várias áreas como edifícios institucionais, de serviço, comerciais e residenciais. Suas obras mostram sua afinidade com a arquitetura modernista difundida no país durante as décadas de quarenta, cinquenta e sessenta. Em seus projetos pode-se perceber a presença de soluções de planta, partido, materiais e mobiliário dentro das vertentes do modernismo nacional. Dentre suas obras a Capela Verda Farrar do Instituto Metodista Izabel Hendrix é um exemplo desta arquitetura institucional que ainda está preservada e guarda a memória da criação do arquiteto mineiro. A Capela está integrada ao Edifício do Instituto Metodista Izabela Hendrix e participa hoje do circuito cultural da Rua da Bahia e da Praça da Liberdade. O projeto teve sua origem no desejo da então reitora da Instituição Miss Verda N. Farrar da escola possuir sua própria capela. O projeto segundo se especula teria sido o vencedor de um concurso promovido pela Instituição Metodista. Os Arquitetos Sylvio de Vasconcellos e Paulo Umberto vencedores então desenvolveram o projeto que teve assessoria do engenheiro Epaminondas Macedo. A Capela discreta em termos de tamanho apresenta-se em bloco único retangular de 13 metros de frente por 43 metros de profundidade. Este bloco desenvolve-se em dois pavimentos com pé direito de 450 cm no primeiro andar e 420 cm no andar inferior. O primeiro pavimento no nível da Rua da Bahia é destinado as funções de templo aberto ao público e acima deste hall, no mezanino, está localizada a sala de música. No pavimento inferior, destinado a atividades pastorais com área de 440 m<sup>2</sup> foram projetadas salas administrativas. A capela hoje está tombada pelo Conselho Municipal de Cultura, salvaguardando tanto sua arquitetura quanto seu interior e mobiliário. A capela está em bom estado de conservação e representa um dos principais registros da arquitetura modernista de Sylvio de Vasconcellos na cidade de Belo Horizonte.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna Mineira; Sylvio de Vasconcellos; Izabela Hendrix; Igreja Metodista; Capela Verda Farrar.

<sup>1</sup> Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Arquitetura da UFMG. Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. [marciamcavaliere@gmail.com](mailto:marciamcavaliere@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Arquitetura UFOP. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. [eduardo.castanheira@izabelahendrix.edu.br](mailto:eduardo.castanheira@izabelahendrix.edu.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. [isabela.panisson@gmail.com](mailto:isabela.panisson@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. [schrierderesende@gmail.com](mailto:schrierderesende@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. [quefre@icloud.com](mailto:quefre@icloud.com)